

Conteúdo com IA sem parecer genérico

Amostra Pacote Plus (artigo) · DeepSeek Chat Expert free · 2026-09-05

CTA: <https://ziuluiziul.github.io/round1-deepseek/#cta-r50> · PIX R\$50 qr_2 (Básico) · R\$100 qr_3 (Plus) · Recebedor LUIZ

O problema nunca foi produzir mais conteúdo. É produzir conteúdo que pareça seu. E, nesse ponto, a IA generativa criou um paradoxo estranho para quem trabalha sozinho: ela resolve a parte operacional, mas amplifica uma angústia antiga — a de soar como todo mundo.

Se você é freelancer ou criador solo e já se pegou olhando para um rascunho gerado em segundos com aquela sensação de “isso poderia ter sido escrito por qualquer pessoa”, este texto é para você. Não há nada de errado em usar IA. O erro é deixá-la pensar por você.

O conteúdo genérico não nasce da ferramenta, nasce da pressa

Antes de culpar a tecnologia, vale um diagnóstico honesto. Conteúdo genérico quase sempre vem de três atalhos: falta de contexto, ausência de ponto de vista e preguiça de editar. A IA não inventou isso. Ela apenas tornou o atalho mais rápido — e, por isso mesmo, mais tentador.

O leitor médio não sabe explicar por que um texto soa artificial, mas ele sente. Sente na repetição de estruturas, na ausência de exemplos reais, na neutralidade confortável que não incomoda nem provoca. Para um freelancer, isso é fatal: se o conteúdo não tem personalidade, ele vira commodity. E commodity se compra pelo menor preço.

A boa notícia é que existe um caminho prático para usar IA sem cair nessa armadilha. O segredo não está em prompts mirabolantes, mas em um método que coloca você — sua experiência, suas opiniões e suas falhas — no centro do processo.

Um método em 4 passos para usar IA sem se anular

1. Alimente a máquina com o que só você sabe

A IA não conhece seus clientes, seus projetos, suas derrotas nem suas manias. Se você não fornecer esse material, ela vai preencher as lacunas com clichês. Antes de pedir qualquer rascunho, escreva um parágrafo (pode ser no bloco de notas mesmo) respondendo:

- Que situação real estou vivendo ou vivi recentemente com este tema?
- O que eu faria diferente de um iniciante?
- Que erro comum vejo as pessoas cometendo nessa área?
- Que exemplo concreto posso citar, mesmo sem citar nomes?

Exemplo prático: em vez de pedir “escreva um post sobre gestão de tempo para freelancers”, alimente com algo como “semana passada perdi uma tarde inteira atendendo mensagem de cliente no WhatsApp porque não defini horário de resposta. O problema não era a ferramenta, era a falta de combinação prévia. Quero um post que mostre como criar essa combinação, usando minha história como gancho”. A diferença no resultado é brutal.

2. Escolha um ângulo, não um tema

Tema é “produtividade”. Ângulo é “produtividade para quem trabalha com criança em casa” ou “como planejar a semana quando sua renda oscila todo mês”. A IA tende a gerar conteúdo amplo porque foi treinada para agradar o maior número possível de pessoas. Seu trabalho é estreitar o foco.

Antes de gerar qualquer texto, escreva no prompt: “O público deste conteúdo é [descreva a pessoa em uma frase]. O problema específico que ela enfrenta é [descreva a dor]. Não quero dicas genéricas; quero soluções para esse recorte.”

Se você não conseguir descrever o público em uma frase, o conteúdo já nasceu genérico. Esse é

um filtro simples e poderoso.

3. Inclua uma opinião impopular ou uma ressalva pessoal

Conteúdo com personalidade tem atrito. Ele discorda de algo, admite uma limitação ou questiona uma prática comum. A IA, por padrão, evita atrito. Cabe a você inseri-lo.

Exemplo concreto: se você escreve sobre precificação para freelancers, peça ao modelo para gerar uma seção chamada “O conselho que eu não sigo” ou “O que eu faria diferente se começasse hoje”. Depois, revise esse trecho com suas próprias palavras. Uma frase como “já aceitei projeto por metade do preço por medo de ficar sem renda — e me arrependi” vale mais do que três parágrafos teóricos sobre “valor percebido”.

Outra técnica: peça dois rascunhos. Um seguindo o tom padrão da IA. Outro com a instrução “reescreva como se estivesse conversando com um amigo em um café, usando frases curtas e admitindo uma dificuldade real”. Compare. O segundo quase sempre soa mais humano.

4. Edite com mão pesada — e adicione ruído humano

A IA tende a escrever redondinho demais. Períodos equilibrados, transições previsíveis, conclusões simétricas. Texto humano tem imperfeição: uma frase quebrada, uma pergunta retórica sem resposta, um parêntese com um desabafo.

Ao revisar, faça três perguntas:

- Onde posso trocar uma palavra formal por uma expressão que eu realmente uso?
- Que frase posso encurtar para soar mais direta?
- Onde posso inserir um detalhe específico da minha rotina?

Exemplo: a IA escreve “É fundamental estabelecer limites claros com os clientes”. Você reescreve: “Demorei dois anos para aprender a dizer ‘não respondo e-mail depois das 19h’. E ainda escorrego às vezes.” A segunda versão é sua. A primeira é de todo mundo.

Checklist rápido antes de publicar

- O texto cita pelo menos um exemplo ou história real minha?
- Eu discordei de algo ou assumi uma posição clara em algum trecho?
- Se eu apagasse meu nome, alguém que me conhece reconheceria meu jeito de escrever?
- Há pelo menos uma frase que eu jamais teria deixado a IA escrever sozinha?
- O conteúdo fala para um público específico ou tenta agradar todo mundo?

Se respondeu “não” para qualquer uma dessas perguntas, vale mais uma rodada de edição. Não é perfeccionismo; é proteção da sua reputação.

Comece pequeno amanhã

Você não precisa reformular todo o seu processo de uma vez. Amanhã, escolha um único conteúdo — um post, um e-mail, uma proposta comercial — e aplique apenas o primeiro passo: alimentar a IA com uma história pessoal antes de pedir o rascunho. Observe a diferença.

Com o tempo, isso vira hábito. E o hábito vira um sistema que produz em escala sem abrir mão do que faz seu trabalho valer a pena: a sua voz. Porque, no fim, a IA pode escrever melhor, mais rápido e com menos erros. Mas ela não viveu o que você viveu. E é exatamente isso que as pessoas estão dispostas a pagar para ler.

Como comprar

- 1) Abra <https://ziuluiziul.github.io/round1-deepseek/#cta-r50>
- 2) PIX R\$50 (qr_2) = 5 posts LinkedIn · PIX R\$100 (qr_3) = artigo Plus
- 3) Recebedor LUIZ · envie o comprovante no mesmo canal

4) Gist: <https://gist.github.com/Ziuluiziul/a361c5e29cb5f3dab055000022d54dfb>